1. **ONGs**

Hoje as pessoas estão cada vez mais se conscientizando sobre os direitos dos animais, por este fato, cada dia a vontade de ajudar aumenta, e muitas dessas pessoas aderem a grupos e formas de ajuda, uma delas se chama ONG.

“ONGs são Organizações Não Governamentais caracterizadas por ações sociais e políticas. São fundações sem fins lucrativos e, na maioria, de caráter autônomo. Geralmente vivem de patrocínios e doações. Uma ONG de animais funciona com esse propósito direcionado ao cuidado e à defesa dos bichinhos. ” (Ricardo Tubaldini, 2014)

“O importante nessa questão é ressaltar que, em sua maioria, o trabalho em uma ONG é voluntário. E que as ONGs abrangem desde os problemas mais específicos, até os mais gerais na questão da proteção animal. ” (Ricardo Tubaldini, 2014)

* 1. **Ações das ONGs**

As ONGs possuem diversos tipos de ações, mas a ação foco da maioria das ONGs são os resgate e tratamento de animais de rua, onde os voluntários que fazem parte das suas respectivas ONGs trabalham diretamente com os animais abandonados, resgatando-os, os tratando e deixando prontos para serem entregues à adoção responsável de famílias ou pessoas em meio de aprovação das próprias ONGs.

Outra ação bastante executada pelas ONGs, são a luta pelo fim aos maus-tratos aos animais. (Ricardo Tubaldini, 2014)

* 1. **Castrações**

Um dos tratamentos que as ONGs priorizam assim que resgata o animal é a castração. É o meio mais eficaz de combater o abandono e proliferação de animais de rua.

Em Santos, uma ONG chamada DVA (Defesa da Vida Animal), chegou a marca de 11 mil castrações e 12 mil atendimentos de emergência em 10 anos (2004 a 2014). (A Tribuna, 2014)

Segundo a médica veterinária, Silvia Parisi, a castração ainda é um assunto bastante polêmico para os proprietários de animais de estimação. Está associada à imagem de cães e gatos gordos e letárgicos, "cirurgia cruel", "mutilação do animal", etc.. É preciso desvendar o que há de falso e verdadeiro sobre a castração e entender bem quando ela é recomendada.

Castrar machos evita fugas, evita o constrangimento de cães agarrando perna de outras pessoas como um ato sexual, evita demarcação de território, agressividade motivada pela excitação sexual constante, tumores testiculares e com a castração se consegue o controle populacional dos mesmos.

Castrar fêmeas evita acasalamentos indesejáveis, evita câncer nas glândulas mamarias na fase adulta, evita episódios de gravidez psicológicas e suas consequências (como infecção nas tetas), evita cios e também contribui para o controle populacional dos mesmos. (Silvia Parisi, 2008)

* 1. **Doações**

1. **Centro de Zoonoses**

“Centro de Zoonoses é a opção adotada pelo governo para garantir o bem-estar de animais e da população. Agindo no controle das zoonoses (doenças que podem ser transmitidas de animais para seres humanos) e na prevenção de epidemias. Tais unidades de saúde já podem ser encontradas hoje em todos os estados do País. Embora nem todo mundo saiba exatamente como funciona ou qual é o trabalho realizado pelo centro de zoonoses, muitos se sentem mais familiarizados com o tema quando se fala em “carrocinhas”.” (Fábio Toyota, 2014)

As unidades de Zoonoses presentes no país contam com treinamentos, cursos e estágios específicos para profissionais na área, bem como oferecem ajuda para o publico geral para o controle da população de animais domésticos e sinantrópicos (como morcegos e pombos).

Os unidades também contam com animais para adoção, como cães e gatos. (Fábio Toyota, 2014)

* 1. **Zoonoses**

As zoonoses são doenças que podem ser transmitidas dos animais para os seres humanos, podendo contar com agentes de diversas origens e podem ser transmitidas por contato direto entre o animal e o ser humano.

Abaixo será apresentada algumas das zoonoses.

* + 1. **Raiva**

“A raiva é um doença viral prevenível de mamíferos, que geralmente é transmitida através da mordida de uma animal infectado. O vírus da raiva infecta o sistema nervoso central, causando encefalopatia e morte. Os primeiros sintomas da raiva em humanos não são específicos e consistem em febre, dor de cabeça e mal-estar geral. À medida que a doença progride, os sintomas neurológicos aparecem e podem incluir insônia, ansiedade, confusão, paralisia, excitação, alucinação, agitação, hiper-salivação, dificuldade de engolir e hidrofobia (medo da água). A morte ocorre dentro de dias após o aparecimento dos sintomas neurológicos como a hidrofobia.” (sobiologia.com.br, 2012)

A transmissão da raiva provém do contato da saliva de um animal infectado para um não infectado. Depois que o vírus entra nos nervos periféricos, ele é transportado até o sistema nervoso central. O período de incubação pode varias de dias até anos, mas geralmente dura entre 1 a 3 meses.

Alguns dos primeiros sintomas da raiva lembram os da gripe – mal-estar, febre ou dor de cabeça – os quais podem durar dias. Durante o ciclo do vírus, surgem sintomas de disfunção cerebral, ansiedade, confusão e agitação, evoluindo até delírio, alucinações, hidrofobia e insônia. Quando há sinais clínicos de raiva, a doença é quase sempre fatal, o tratamento é tipicamente de suporte.

A única prevenção da raiva se dá através da vacinação. (sobiologia.com.br, 2012)

* + 1. **Leishmaniose**

“A leishmaniose é uma doença não contagiosa causada por parasitas ( protozoário Leishmania) que invadem e se reproduzem dentro das células que fazem parte do sistema imunológico (macrófagos) da pessoa infectada.” (Ministério da Saúde, 2008)

Esta doença pode se manifestar de duas formas: leishmaniose tegumentar ou cutânea e a leishmaniose visceral ou calazar.

“A leishmaniose tegumentar ou cutânea é caracterizada por lesões na pele, podendo também afetar nariz, boca e garganta (esta forma é conhecida como “ferida brava”). A visceral ou calazar, é uma doença sistêmica, pois afeta vários órgãos, sendo que os mais acometidos são o fígado, baço e medula óssea. Sua evolução é longa podendo, em alguns casos, até ultrapassar o período de um ano.” (Ministério da Saúde, 2008)

Segundo o Ministério da Saúde, a transmissão se dá através de mosquitos que se alimentam de sangue, e, que, dependendo da localidade, recebem diferentes nomes. Por serem muito pequenos, esses mosquitos conseguem ultrapassar telas de proteção. É comum encontrá-los em locais úmidos e com muitas plantas.

* + 1. **Leptospirose**

A Leptospirose é uma doença bacteriana eliminada pela urina do rato, transmitida para o homem ou para os animais através da água (rios, córregos, valetas), solo e por alimentos contaminados pela mesma.

Em vários países a ineficácia e a inexistência de rede de esgoto e drenagem de águas pluviais, a coleta de lixo inadequada e as consequentes inundações são condições favoráveis à uma transmissão alta.

Segundo a UFRJ, no Brasil, entre 1996 e 2005, foram notificados 33.174 casos de leptospirose. Apenas os casos mais graves (ictéricos) são, geralmente, diagnosticados e, eventualmente, notificados. A leptospirose sem icterícia é, frequentemente, confundida com outras doenças (dengue, "gripe"), ou não leva à procura de assistência médica. Os casos notificados, provavelmente, representam apenas uma pequena parcela (cerca de 10%) do número real de casos no Brasil.